Orientações para o retorno ao futebol profissional no Distrito Federal durante a pandemia SARS-CoV-2

Realização:

FFDF

Presidente Daniel Vasconcelos

Apoio:

ipe Instituto de Pesquisa e Ensino HOME

HOME FIFA MEDICAL CENTRE OF EXCELLENCE

Brasília, 10 de junho de 2020.

O presente documento foi elaborado pelos autores: Paulo Lobo - Médico Ortopedista, Eliana Bicudo - Médica Infectologista e Marcio Oliveira - Fisioterapeuta PhD, que representam o Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital HOME / Centro Médico de Excelência da FIFA.

Contribuíram os membros da Comissão Interina de Saúde da Federação de Futebol do Distrito Federal e outros colaboradores listados ao final do texto.

PANORAMA GERAL

O Distrito Federal (DF) e as cidades do entorno estão sob o efeito de medidas de distanciamento social inviabilizando a prática do futebol desde o mês de março do presente ano. Nas últimas semanas, seguindo as normas de controle de transmissão preconizadas pelo Ministério e Secretarias de Saúde, as atividades estão retornando progressivamente no país. Nesse sentido, apresentamos o presente documento para que as atividades do futebol profissional possam ser restabelecidas progressivamente em nossa região.

As recomendações foram elaboradas a partir das diretrizes preconizadas pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), especialistas médicos e da área técnica do futebol.

O objetivo é possibilitar o retorno seguro, minimizando riscos de transmissão e cooperando com a autoridades sanitárias locais e Governo do DF. O atleta de futebol profissional é integrante de uma categoria em que a manutenção do condicionamento físico-técnico com o uso de programa de treinamento específico é essencial para a manutenção do status competitivo característico da profissão. Longos períodos de inatividade física resultam em considerável diminuição das capacidades físicas e fisiológicas, de alterações de humor e comportamentais. Um insuficiente período de treinamento traz significante risco de lesões e agravos à saúde do atleta.

O documento descreve como deverá ser feita a triagem pré-participação, o retorno dos treinamentos em fases e também uma proposta para o futuro retorno das competições.

TRIAGEM PRÉ-PARTICIPAÇÃO

Todos os atletas e membros das comissões técnicas dos clubes finalistas (eventualmente qualquer outro profissional que possa frequentar o dia a dia no centro de treinamento) deverão ser submetidos à triagem inicial, que consistirá na aplicação do teste RT-PCR e do inquérito de morbidade preconizado pela CBF (Anexo), sendo este responsabilidade do Departamento Médico (DM) dos clubes.

Os testes (RT-PCR) serão feitos por um laboratório previamente escolhido, cuja equipe irá ao local de treinamento (centro de treinamento) e fará os exames com a supervisão do representante de saúde do respectivo clube.

A partir dos resultados iniciais, serão afastados aqueles que forem confirmados com a doença e poderão dar seguimento os demais. Caberá ao clube avaliar a viabilidade de realização do teste de anticorpos naqueles que testaram negativo de modo a eliminar a necessidade de novos exames.

Os atletas que fazem parte dos grupos de risco para o desenvolvimento de complicações associadas à COVID-19 (diabéticos e (ou) portadores de afecções respiratórias como por exemplo asma) não poderão retornar aos treinamentos sem autorização médica documentada e assinada.

O fluxograma abaixo demonstra a rotina a ser adotada pelas equipes:

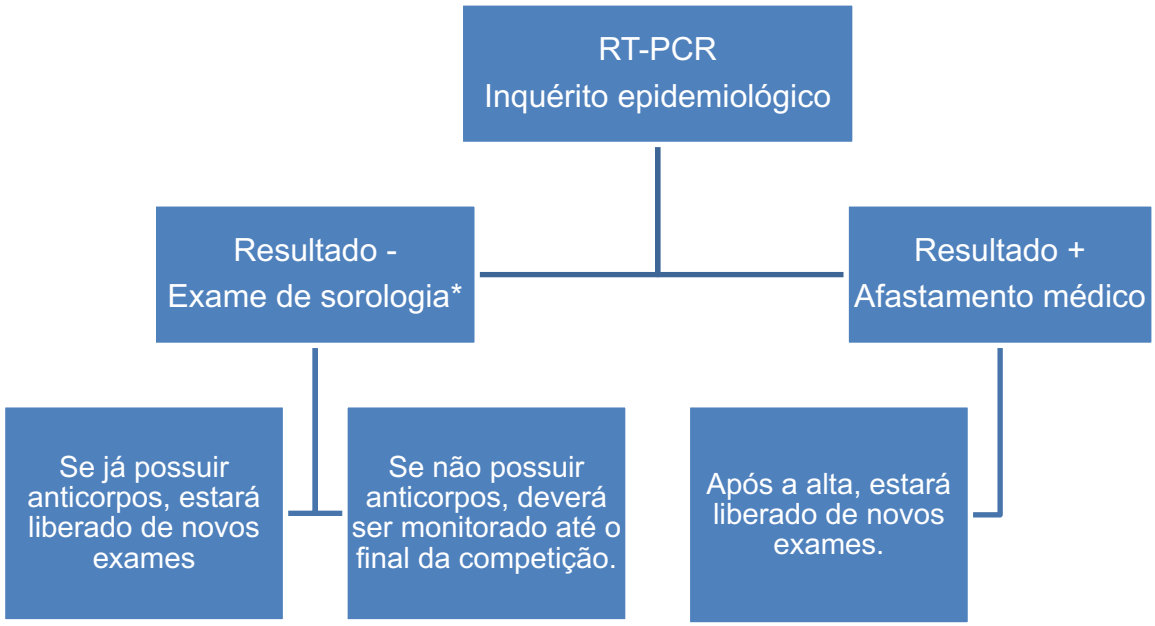


Figura 1 - Fluxograma de triagem dos atletas e membros das comissões técnicas dos clubes finalistas do campeonato de futebol da primeira divisão do DF. Brasília, 2020.

ORIENTAÇÕES PARA O DIA A DIA NOS CENTROS DE TREINAMENTO

Protocolo de avaliação

A avaliação abaixo deverá ser realizada rotineiramente no centro de treinamento com todos os presentes:

- Controle da temperatura corporal por infravermelho;
- Anamnese: questionamento a respeito de sinais e sintomas clínicos;
- Preenchimento semanal (deverá ser mantido arquivado) do inquérito epidemiológico (Anexo).

Protocolo geral

As recomendações abaixo deverão ser adaptadas nos centros de treinamento:

- Todos deverão seguir as normas sanitárias individuais básicas em todos os momentos - lavagem das mãos, uso de máscara, cuidados ao tossir/espirrar, distanciamento;

- Reduzir ao máximo o número de staffs dos clubes, especialmente aqueles que podem ter contato com os atletas/comissão;

- Suspensão de cumprimentos em grupo, rodas de conversa e atividades conjuntas, como refeições;

- Controle máximo do risco de contágio em momentos como - banho (somente tomar banho no clube se for estritamente necessário) e (ou) preleções, entre outros;

- Adequações das instalações do centro de treinamento com todos os materiais para higienização individual; limitar ao máximo a presença de atletas/comissão em áreas plenamente arejadas;

- Todos os utensílios para treinos (uniformes/chuteiras), alimentação, hidratação e higienização deverão ser individuais e permanecer sob a responsabilidade do atleta, não sendo deixados no clube;

- Será recomendado aos atletas evitar adereços que possam servir de fômites de transmissão viral, como *piercing*, brincos, alianças, correntes etc.;

- Deverá ser feita a sanitização periódica dos ambientes;

- O DM das equipes deverá recomendar semanalmente as práticas de higienização com os atletas/comissão/staff e cooperar para que todas as medidas sejam seguidas à risca, de modo a minimizar o risco de contágio e, caso este ocorra, seja controlado;

- Os atletas deverão respeitar as medidas governamentais de controle da pandemia em suas vidas particulares, de modo a preservar o ambiente de treinamento.

Retorno em fases

1. Fase de treinamentos em pequenos grupos: nesta fase os atletas deverão ser divididos em grupos e os treinos serem feitos de forma separada, em quadrantes, com o foco primário no restabelecimento do condicionamento físico. Atividades como musculação ou reabilitação deverão seguir as recomendações profissionais específicas de cada área;

2. Fase de treinamentos coletivos: em um segundo momento, com a evolução do cenário epidemiológico local e previsão de retorno das competições, serão restabelecidos os treinos coletivos com todo o elenco.

Proposta (futura) para o retorno das competições

O retorno das competições deverá ocorrer em alinhamento com as recomendações do Ministério e das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e seguindo as normas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. A proposta inicial de adequação das rotinas nos jogos será:

- Anteriormente à realização das partidas, os ambientes do estádio que receberão pessoas deverão passar por uma higienização completa;

- Os jogos serão realizados sem a presença de público dentro ou nos arredores dos estádios e serão definidos circuitos únicos de acesso;

- Será dada preferência à utilização de espaços internos (como os vestiários) arejados, que deverão conter todos os dispositivos para higiene individual;

- Deverá ser definido o número máximo de pessoas envolvidas com as partidas: atletas, comissões, arbitragem, segurança, imprensa e gandulas;

- Deverá ser estabelecida a dinâmica de rodízio no uso dos vestiários para evitar aglomeração;

- Os bancos de reservas deverão ser readaptados para preservar o distanciamento mínimo entre os componentes das equipes;

- Será instituído protocolo de entrada no campo com distanciamento mínimo;

- Preferencialmente os atletas/comissão deverão ir para o estádio em veículo próprio. Se não for possível e tiverem que ir no ônibus do clube, será adotada a regra: um atleta para cada dois assentos;

- Haverá controle rígido das pessoas que poderão acessar o campo;

- Equipes médicas de campo e maqueiros deverão fazer uso de máscara e luva. Ficará à critério da equipe médica o uso de máscara *face shield*;

- Exceto os atletas e árbitros durante o aquecimento ou partida, todos deverão manter o uso de máscara enquanto permanecerem no estádio;

- Atletas deverão evitar adereços que possam servir de fômites de transmissão viral, como *piercing*, brincos, alianças, correntes etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais das respectivas áreas deverão complementar as medidas presentes nesses manuais com as normas de atuação em suas respectivas profissões.

Todas as medidas propostas poderão sofrer modificações até o reinício do campeonato dependendo das mudanças epidemiológicas associadas à pandemia do coronavírus.

O respeito às medidas sanitárias de controle à COVID-19 deverá representar um trabalho de cooperação entre todas as equipes, Federação e Governo do Distrito Federal, onde o objetivo maior é a preservação da vida.

Colaboradores:

Aline Lamounier, Pesquisadora associada

Cesar Romero Soares Sousa, Profissional de Educação Física

Darlan Malba, Médico do Brasileira Futebol Clube

Diogo Cristiano Netto, Profissional de Educação Física

Gabriel Ramalho, Pesquisador associado

Haland Medeiros Guilarde, Federação de Futebol do DF

Inácio Haroldo D'Abadia, Médico do Luziânia Futebol Clube

Jorge Oliva, Médico do Brasiliense Futebol Clube

José Humberto de Souza Borges, Médico IPE/HOME

Márcio Barbosa Coutinho, Federação de Futebol do DF

Márcio Paes Leme, Médico da Sociedade Esportiva do Gama

Maria Valdete Aires Moura, Farmacêutica e Bioquímica

Michele Ferro de Amorim Cruz, Nutricionista

Pedro Nunes, Fisioterapeuta

Renata Vale Vilhena, Psicóloga

Roberto Peres Patu, Profissional de Educação Física

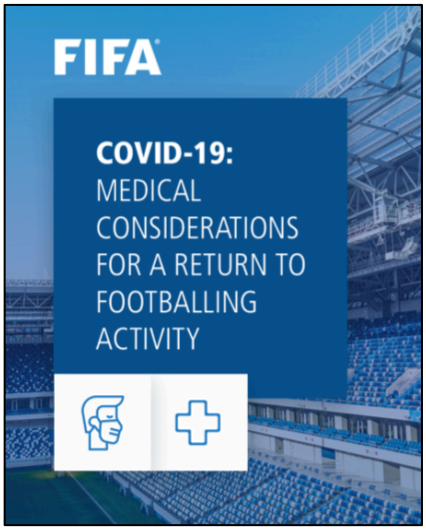
Rogério Agnelo, Médico do Real Brasília Futebol Clube

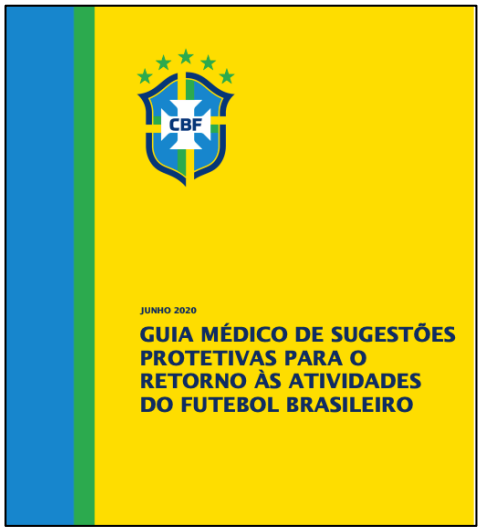
Tácio Rodrigues da Silva Santos, Profissional de Educação Física

Vinícius Zacarias Maldaner da Silva, Fisioterapeuta

William Pereira, Médico do Sobradinho Esporte Clube

REFERÊNCIAS











Anexo - Inquérito Epidemiológico

Questionário: composto por 12 questões objetivas acerca da sua condição de saúde atual e sobre eventuais contatos de casos confirmados de COVID- 19.

Nervo olfatório: será avaliado por 1 pergunta e se necessário, teste conforme descrito.

Equipe de arbitragem e doping: deverão responder esse questionário 24 horas antes da partida e enviá-lo por e-mail para: voltaaotreino@cbf.com.br.

Atletas e Comissão técnica: deverá ser respondido 4 horas antes do início da partida e enviado pelo médico do clube ao e-mail: voltaaotreino@cbf.com.br.

Atleta ( ) Comissão técnica ( ) Arbtiragem ( ) Doping ( )

Campeonato: _____.

Partida: _____. Data: _____/_____/_____.

Cidade: _____. Estado: _____.

Nome: _____.

CPF: _____. RG: _____.

1. Tem tosse?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
2. Tem febre?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
3. Tem falta de ar?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
4. Tem tosse / irritação na garganta?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
5. Tem dor de cabeça?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
6. Tem secreção nasal / espirros?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
7. Tem dores no corpo / mialgia?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
8. Tem dor nas articulações?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
9. Está com fraqueza anormal?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
10. Tem diarréia?	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
11. Tem alterações do olfato? **Teste do nervo Olfatório I Par craniano** Resposta duvidosa, teste com substância não irritante a cerca de 5cm de cada narina.	**( ) SIM**	**( ) NÃO**
12. Esteve em contato nos últimos 14 dias com um caso diagnosticado com COVID-19.	**( ) SIM**	**( ) NÃO**

*** Itens 1, 2 e 11 COM RESPOSTAS AFIRMATIVAS SIMULTANEAMENTE -** atualmente sugestiva de COVID-19 (Avaliação clínica e RT- PCR);

*** Itens 1 ou 2 ou 3 ou 11 COM RESPOSTAS AFIRMATIVAS ISOLADAMENTE -** avaliação clínica (realização de exames deve ser fortemente considerada);

Demais itens com respostas afirmativas isoladas: Acompanhamento médico;

Mais de uma resposta afirmativa concomitante: considerar a realização de exames.

Assinatura:_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ Médico:_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _.